



trustt.



Guia de crescimento **estratégico**

Como estruturar sua empresa para
escalar com segurança e governança

Guia estratégico de crescimento para empresas em expansão

Prefácio

Vivemos uma transição silenciosa — porém profunda — na forma como o valor circula pelo mundo.

Durante décadas, o mercado financeiro foi construído sobre estruturas pesadas, lentas, fragmentadas e excessivamente dependentes de intermediários. A burocracia criou atrito. A distância criou exclusão. E a complexidade transformou acesso em privilégio.

Mas toda infraestrutura que deixa de acompanhar a velocidade da sociedade acaba sendo substituída.

A digitalização estruturada de ativos não representa apenas uma inovação tecnológica. Representa uma mudança na forma como propriedade, confiança e governança passam a coexistir em ambientes mais eficientes, auditáveis e integrados.

Quando um ativo do mundo físico passa a existir também em formato digital, ele deixa de estar limitado por barreiras operacionais, geografias ou modelos tradicionais de intermediação. O mercado ganha eficiência. Os processos se tornam mais transparentes. O acesso evolui. E novos modelos de negócios passam a ser viáveis.

Ao mesmo tempo, essa transformação exige maturidade. Porque tecnologia sem segurança jurídica vira especulação. Inovação sem governança vira risco.

E escalabilidade sem controle compromete confiança.
É exatamente nesse ponto que nasce a Trustt.
Mais do que uma empresa de digitalização de ativos, a Trustt foi concebida para atuar como ponte entre dois mundos: a solidez jurídica do mercado tradicional e a eficiência operacional proporcionada pela tecnologia blockchain.

Enquanto muitos enxergaram blockchain apenas como criptomoeda, nós enxergamos infraestrutura. Enquanto parte do mercado buscava apenas velocidade, nós buscamos rastreabilidade, conformidade e segurança institucional.

O verdadeiro valor da digitalização não está no “token” em si. Está na capacidade de transformar ativos reais em estruturas mais transparentes, acessíveis, auditáveis e inteligentes. Este material não foi escrito apenas para explicar tecnologia. Foi escrito para ajudar empresários, investidores, executivos, advogados e inovadores a compreender uma transformação que já está em curso.

Porque o futuro dos ativos não será apenas físico.
E também não será apenas digital.
Ele será integrado.
E quem compreender isso cedo não estará apenas acompanhando uma tendência.
Estará ajudando a construir os próximos padrões da infraestrutura econômica.

Hector Trabucco

Cofundador da Altura Ventures, investidor e estrategista de transformação empresarial. Com trajetória internacional nos setores de tecnologia, energia, automação e smart infrastructure, liderou operações globais conectando inovação, capital e crescimento escalável na América Latina.

Sobre esse guia

Este guia foi criado para empreendedores que estão conduzindo negócios em crescimento e que, mesmo ainda abaixo do faturamento mínimo para utilizar soluções avançadas de digitalização, precisam organizar sua empresa para atingir o próximo nível.

A maioria das pequenas empresas cresce mais rápido do que suas estruturas internas conseguem acompanhar. Isso gera gargalos operacionais, riscos jurídicos e **dificuldades para captar recursos**, firmar parcerias estratégicas e até mesmo manter a saúde financeira do negócio. Por isso, este guia reúne os fundamentos necessários para preparar sua empresa para crescer com previsibilidade, segurança e capacidade de escalar.

Sobre o autor

Michel Vitale atuou por 4 anos como líder do grupo de trabalho de tecnologia e inovação no Fórum Permanente, Ministério da Economia - Brasília-DF. É idealizador e fundador da Trustt, a primeira S.A. tokenizada e regulada do mundo, que atua como plataforma de gestão de ações de S/As de capital fechado, referência em inovação, tecnologia e segurança jurídica aplicada ao mercado de capitais.

Especialista em transformação digital e ativos digitais, Michel combina experiência executiva, visão estratégica e atuação ativa no ecossistema de inovação. Neste guia, ele compartilha princípios práticos e estratégicos para ajudar empreendedores a estruturar negócios, captar e crescer, com a mesma solidez e clareza que moldaram a Trustt.

Sumário

1. Por que governança é o que diferencia empresas que escalam

2. Estrutura societária básica:

O mínimo que toda empresa deve ter

3. O papel da governança na atração de investimentos

4. Se preparando para a captação

5. Documentos e processos essenciais

6. Preparando-se para o futuro:

Digitalização, escala e credibilidade

7. Plano de ação: Mínimo de 90 dias

8. Próximos passos:

Sua empresa está pronta para crescer. Agora prepare-se para escalar.

10. Sobre a Trustt

11

BÔNUS:

Materiais + Ferramentas práticas de apoio para implementar governança

Introduzindo

Crescimento não é sorte. É método.

Empresas não quebram apenas por falta de faturamento. Muitas vezes, elas sucumbem porque crescem sem estrutura. Quando vendas aumentam, mas não existem processos, controles, organização societária ou papéis claros entre sócios, o negócio passa a depender de improvisos constantes. Isso gera desgaste, decisões impulsivas e perda de confiança interna e externa.

Governança não é um assunto reservado a grandes companhias — ela é, na verdade, um pré-requisito para que pequenas empresas consigam dar passos maiores. Sem governança, o empreendedor fica preso ao operacional, incapaz de criar previsibilidade de resultados **e muito menos de acessar capital.**

Este guia foi elaborado para ajudar sua empresa a evitar armadilhas comuns do crescimento desorganizado e a construir bases sólidas para escalar com segurança, com foco em governança para gestão e captação.

Por que governança importa (parte 1)

Governança não é burocracia: é previsibilidade.

A palavra “governança” costuma gerar uma reação imediata: burocracia, complexidade, papelada. Mas isso é um equívoco. Governança é, essencialmente, a prática de tornar o negócio previsível. Em vez de decisões tomadas no calor do momento, a empresa passa a operar com processos, responsabilidades e critérios claros.

A razão pela qual isso importa é simples: negócios pequenos quebram, em grande parte, por desorganização. Falta de controle financeiro, decisões informais entre sócios, contratos mal estruturados, ausência de registros ou alinhamentos periódicos — tudo isso cria riscos que se acumulam silenciosamente até estourar num momento crítico.

Além disso, nenhum investidor — seja um fundo, seja um parceiro estratégico ou até mesmo um sócio minoritário — aporta capital em empresas que não demonstram organização mínima. Investidores preferem negócios pequenos, mas previsíveis, em vez de negócios maiores, porém caóticos.

A organização inspira confiança.

Quando sua empresa adota práticas básicas de governança, ela passa a funcionar de maneira mais eficiente, reduz conflitos, toma decisões melhores e se torna mais atrativa para qualquer tipo de capital ou parceria futura. Governança não é um peso: é o que libera o empreendedor para crescer.

Por que governança importa (parte 2)

As empresas que escalam têm algo em comum: estrutura.

Pontos:

01

Processos registrados

04

Documentação organizada

02

Indicadores claros

05

Estrutura societária coerente

03

Funções definidas

06

Ciclos de revisão e controle

“Governança é a ponte entre faturar mais e escalar com segurança”

Estrutura societária básica

A fundação que permite à empresa prosperar.

A estrutura societária é, muitas vezes, negligenciada no início do negócio. Sócios se juntam, formalizam um contrato social básico e seguem para o mercado. Porém, à medida que o negócio cresce, a informalidade se torna um risco real.

Um contrato social atualizado define não apenas a participação de cada sócio, mas também as responsabilidades, limites de atuação, direitos e deveres. Quando esse documento está desatualizado ou foi construído de maneira superficial, a empresa fica vulnerável a disputas internas, incertezas e até travamentos operacionais.

Além disso, um acordo de sócios — mesmo que simples — oferece regras claras para tomada de decisões, política de distribuição de lucros, entrada e saída de sócios, resolução de conflitos e critérios de aporte. Na ausência desse acordo, divergências pequenas podem se transformar em crises que paralisam a empresa por meses.

Por fim, a formalização correta de entradas e saídas de sócios, aportes de capital e alterações societárias é fundamental para demonstrar credibilidade e construir um histórico consistente. Sem isso, a empresa perde valor e afasta investidores.

Uma empresa organizada é aquela que sabe exatamente quem é responsável por quê — e tem documentação para provar isso.

Governança e investimentos

Investidores buscam ordem, não promessas.

A ideia de receber um aporte pode parecer distante para algumas empresas, mas o preparo começa muito antes da necessidade de capital. Investidores — inclusive pequenos investidores — analisam empresas pela sua capacidade de operar com consistência e reduzir riscos.

O primeiro ponto observado é a clareza societária: quem são os sócios, como as decisões são tomadas e quais são as responsabilidades de cada um. Se nem o empreendedor sabe responder isso com precisão, o investimento se torna inviável.

Outro fator essencial é o controle financeiro. Empresas que não possuem indicadores, relatórios ou documentação mínima revelam insegurança. O investidor não aposta em intuição: ele precisa enxergar números reais, processos estáveis e um ambiente interno que funcione de forma transparente.

A ausência de governança sinaliza risco. A presença de governança sinaliza maturidade.

Mesmo que sua empresa ainda não pretenda captar, estar preparada permite que oportunidades sejam aproveitadas quando surgirem — e elas sempre surgem para empresas organizadas.

Como começar a se preparar para captação

Os primeiros passos para se tornar uma empresa “financiável”.

Preparar-se para futuras captações não significa criar estruturas complexas. Os primeiros passos são simples: separar contas pessoais das contas da empresa, registrar adequadamente os aportes feitos pelos sócios, manter contratos organizados e garantir que decisões relevantes sejam documentadas.

Com esse nível básico de organização, a empresa reduz riscos, melhora sua imagem e se aproxima naturalmente da maturidade necessária para receber investimentos.

Muitas empresas erram ao acreditar que organização é algo “para depois”. Na prática, a empresa desorganizada perde oportunidades todos os dias — inclusive oportunidades de crescer com capital externo.

Documentos e processos essenciais

A documentação mínima para escalar sem sustos.

A documentação é como a memória da empresa. Quando ela está bem organizada, tudo flui: decisões são tomadas com segurança, contratos são acessados rapidamente e o histórico financeiro está sempre disponível.

No aspecto societário, manter o contrato social atualizado, registrar modificações e conservar atas organizadas traz clareza e evita discussões futuras. No aspecto financeiro, relatórios como a DRE e balancetes mensais permitem que o gestor entenda o real desempenho do negócio e tome decisões baseadas em dados. No âmbito operacional, contratos padronizados, políticas internas e documentos de onboarding garantem consistência nos processos.

Não se trata de acumular papéis, mas de criar previsibilidade. Quanto mais previsível a operação, mais rápido a empresa consegue crescer — e menos vulnerável ela se torna a erros graves.

Preparação para digitalização de ativos

Digitalizar é um passo natural — mas exige base.



A digitalização de ativos (cotas ou ações) reais representa o futuro da economia. No entanto, esse processo exige uma base sólida: documentação societária correta, governança estabelecida e informações financeiras confiáveis. Empresas desorganizadas não conseguem digitalizar seus ativos de forma segura.

Para participar desse novo cenário, é essencial que a empresa compreenda o que são ativos reais digitalizados, por que esse mercado está crescendo e como uma estrutura societária clara acelera a transição para modelos modernos de captação e gestão.

A digitalização não começa no blockchain. Começa na governança.

Plano de ação (120 dias)

Este plano foi criado para empreendedores que querem organizar o negócio rapidamente e começar a construir a base necessária para escalar.



Com esse plano, qualquer empresa consegue elevar seu nível de maturidade em apenas 4 meses.

Próximos passos

*Sua empresa está pronta para crescer.
Agora prepare-se para escalar.*

Depois de implementar as bases de governança, sua empresa se torna mais eficiente, mais segura e mais atrativa para o mercado. O próximo passo é continuar evoluindo: revisar processos periodicamente, fortalecer indicadores e, quando estiver pronta, buscar a digitalização de ativos (ações da sua S/A) para captação.

Empresas organizadas crescem mais rápido e com menos risco. O futuro recompensa quem se prepara.



Somos especialistas em digitalização de ativos reais.

Trustt é especialista em digitalização de ativos reais e ajuda empresas estruturadas a transformar seus ativos em formatos digitais regulados, seguros e escaláveis. Atendemos negócios com faturamento acima de R\$100 mil por mês, que estão preparados para dar o próximo passo rumo à expansão.

Apoiamos sua evolução. Abaixo deixei um check list prático para você utilizar e preparar sua empresa para chegar aos critérios necessários exigidos pelos acionistas investidores para rodadas maiores de captação. Estruture hoje, digitalize e faça captação amanhã

Crescer com estrutura é crescer com segurança.

Acesse o QR CODE e entre no grupo VIP/bônus de conteúdo para estruturação empresarial para captação.



Checklist + Ferramentas práticas

Como preparar sua empresa para crescimento e digitalização com foco em captação.

1. Organização Societária

- Contrato social atualizado
- Definição clara das funções de cada sócio
- Acordo de sócios (mesmo que simples)
- Registro de alterações societárias organizado

2. Estruturação Financeira

- Contas separadas com análise financeira (PF e PJ)
- Balancetes mensais
- DRE simplificada
- Indicadores básicos: faturamento, margem, CAC, LTV
- Documentação de capital investido na empresa

3. Processos Internos

- Fluxo de contratos claro
- Controle básico de estoque/serviços
- Onboarding simples para colaboradores
- Política de pagamentos e recebimentos organizada

4. Governança Inicial

- Registro de reuniões importantes (atas simples)
- Documentos salvos em local centralizado
- Check anual de revisão societária e financeira
- Definição de responsabilidades-chave (CEO, CFO, COO — mesmo informalmente)

5. Preparação para Digitalização / Captação

- Documentos societários digitalizados
- Histórico de faturamento organizado
- Lista de contratos importantes revisada
- Estrutura societária pronta para receber investimento, como sociedade anônima.

OBS.: Importante ter entendimento básico das diferenças entre cotas x ações.

Na próxima página:
Ferramentas práticas

Objetivo geral – Ex: Organizar Governança e contas para permitir que a S/A faça a movimentação de captação em 12 meses

Plano de 90 dias (Modelo)

Mês 1 (Documentação)



- Centralizar contratos e documentos societários: Responsável e Prazo
- Atualizar contrato social e acordos iniciais: Responsável e Prazo
- Separar contas PF/PJ e revisar movimentações: Responsável e Prazo

Mês 2 (Estrutura)



- Definir funções e responsabilidades dos sócios: Responsável e Prazo
- Implementar balancetes mensais e DRE simplificada: Responsável e Prazo
- Criar política de pagamentos e recebimentos: Responsável e Prazo

Mês 3 (Previsibilidade)



- Implementar controles básicos (segregação de funções): Responsável e Prazo
- Criar dashboard de KPIs e rotinas de acompanhamento: Responsável e Prazo
- Preparar pacote mínimo para investidores (data room): Responsável e Prazo

TGT – Trustt Governance Tools

Ferramentas práticas

- 1 Metodologia OKR
- 2 Ata (reunião simples)
- 3 Ata (conselho administrativo)
- 4 Modelo Relatório Gerencial Mensal
- 5 Metodologia de KPIs (breve guia)
- 6 Checklist de Compliance Básico para Empresas em Crescimento
- 7 Cap_table
- 8 Board Pack - Checklist para reunião do Conselho / Advisory
- 9 Plano de 90 dias
(comecei por ele na página acima para que você pudesse ter o contexto e visualizar a aplicação das ferramentas (itens de 1 a 8 acima))

Modelo de Ata (Simples e Conselho)

Ferramenta: Modelos de Atas (Reuniões e Conselho)



Uma boa governança começa pelo registro claro das decisões.

Este modelo ajuda empresas a padronizar reuniões, registrar deliberações, definir responsáveis e criar histórico organizacional — essencial para investidores e auditorias.

O que você encontra no modelo:

- Estrutura padrão para reuniões simples
- Estrutura formal para reuniões de Conselho
- Campos para decisões, responsáveis e prazos
- Espaço para assinaturas e pendências
- Formato adequado para arquivamento e compliance

BAIXAR MODELO EDITÁVEL



Relatório Gerencial Mensal

Ferramenta: Modelo de Report Gerencial (Board Pack Lite)



Empresas preparadas para captar precisam mostrar previsibilidade. Este modelo simplifica o acompanhamento mensal de resultados, riscos e indicadores críticos — mesmo com estruturas enxutas.

Conteúdo incluído:

- Resumo executivo (3 a 5 linhas)
- Indicadores financeiros essenciais (KPIs)
- Desempenho vs orçamento
- Principais riscos e realizações do mês
- Tarefas e responsáveis

BAIXAR MODELO EDITÁVEL



Checklist de Compliance Básico

Ferramenta: Checklist de Compliance e Documentação



Uma auditoria ou captação só avança quando a empresa demonstra organização documental e segurança mínima. Este checklist mostra exatamente o que estruturar antes de buscar um investidor.

Inclui verificações em:

- Societário (S.A / SCP / Contrato Social)
- Financeiro (controles, balancetes, reconciliações)
- Contratual
- Segurança da informação
- Gestão de riscos
- Preparação para data room

BAIXAR CHECKLIST COMPLETO



Metodologia de KPIs

Ferramenta: Guia Prático de KPIs para Empresas em Crescimento



Sem indicadores consistentes, não há governança nem captação.

Este guia ajuda a definir KPIs que realmente importam — adaptados ao porte e estágio da sua empresa.

Você vai aprender:

- Como escolher KPIs (regra dos 3 a 8)
- Fontes únicas de verdade (Single Source of Truth)
- KPIs por estágio (sobrevivência → escala)
- Boas práticas para dashboards
- Como criar limiares de alerta

BAIXAR GUIA DE KPIs



Método de OKRs (Objetivos e Resultados-Chave)

Ferramenta: Guia de OKRs para Times Enxutos



OKRs trazem foco e alinhamento para empresas que estão se estruturando. Este modelo ensina como definir objetivos trimestrais e mensurar resultados reais. Inclui:

- Estrutura de OKRs trimestrais
- Exemplos reais para áreas e produtos
- Modelo de acompanhamento semanal
- Erros comuns ao implementar OKRs

BAIXAR MODELO OKRs



Plano de Ação 90 dias

Ferramenta: Plano de Ação 90 dias
pra Estruturar Governança



Ideal para empresas que querem ganhar tração organizacional rapidamente. O modelo divide o processo em três ciclos:

documentação → estrutura → previsibilidade.

Você encontrará:

- Tarefas prioritárias para os primeiros 90 dias
- Divisão clara por responsável
- Prazos e entregáveis
- Orientações sobre o que é obrigatório vs recomendado

BAIXAR PLANO 90 DIAS



Cap Table Template

Ferramenta: Modelo de Cap Table Profissional



Uma cap table organizada é item obrigatório para qualquer rodada — tradicional ou digital. Com este modelo, você registra sócios, porcentagens, instrumentos e histórico.

Inclui colunas para:

- Tipo de participação (Founder, Investor, Advisor)
- Quantidade de ações
- % de participação
- Instrumento (ordinária, preferencial, opções)
- Data e notas

BAIXAR CAP TABLE



Board Pack Checklist

Ferramenta: Checklist para Reuniões de Conselho / Advisory



Uma cap table organizada é item obrigatório para qualquer rodada — tradicional ou digital. Com este modelo, você registra sócios, porcentagens, instrumentos e histórico.

Inclui colunas para:

- Tipo de participação (Founder, Investor, Advisor)
- Quantidade de ações
- % de participação
- Instrumento (ordinária, preferencial, opções)
- Data e notas

BAIXAR CHECKLIST



Segurança, Risco e Dados

Ferramenta: Checklist de Segurança e Riscos Operacionais



Mesmo empresas menores precisam demonstrar responsabilidade em proteção de dados e continuidade de operação.

Inclui verificações de:

- Segurança de acesso
- Backups e recuperação
- Inventário de dados
- Procedimentos de resposta a incidentes

BAIXAR CHECKLIST DE SEGURANÇA



Segurança, Riscos e Dados

Ferramenta:

Checklist de Segurança e Riscos Operacionais

Mesmo empresas menores precisam demonstrar responsabilidade em proteção de dados e continuidade de operação.

Inclui verificações de:

1

**Segurança
de acesso**

2

**Backups e
recuperação**

3

**Inventário
de dados**

4

**Procedimentos de
resposta a incidentes**



BAIXAR CHECKLIST DE SEGURANÇA